

# EXTENSÃO NO CAMPO: METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS

SOUZA, Andresa Cristina<sup>1</sup>; FERREIRA, Maria Presciliana de Brito<sup>2</sup>; VÉRAS, Robson Magno Liberal<sup>3</sup>; ARAÚJO, Viviane Maria<sup>4</sup>; PESSOA, Iolaine Alberto<sup>5</sup>

A globalização impõe, aos produtores rurais, cada vez mais, a necessidade de conhecimento, informação e tecnologias para administrar a tomada de decisões que atendam às suas necessidades. A convivência do homem do campo com as dificuldades, a escassez de informações, tecnologia e recursos, torna-se necessário a realização de ações objetivando a capacitação profissional e social do produtor rural, possibilitando sua profissionalização e melhoria da qualidade de vida. Visando oferecer melhorias ao homem do campo, profissionais e estudantes da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), desenvolvem ações que oferecem capacitações profissionais a fim de gerar emprego e renda, combater o êxodo rural e melhorar as condições de permanência do homem no campo. As ações são principalmente voltadas para o setor agropecuário, com participação do produtor rural e seus familiares, há ainda orientações focadas na agroindústria para o processamento dos produtos derivados de origem animal. Na elaboração dos projetos, são planejados: ações de capacitação, calendário de execução, preparação dos materiais áudio-visual e didático, capacitação da equipe, logística e parcerias. Na realização contamos com o apoio da UFRPE e instituições parceiras a exemplo das prefeituras municipais e associações de criadores das cidades beneficiadas. Nas ações, além do produtor rural, também participam estudantes, técnicos e interessados na área. Mais de 1000 famílias já foram diretamente beneficiadas pelas ações. As atividades são realizadas através de oficinas, palestras, mini-cursos, dias de campo e exposições agropecuárias. Antes do início das ações são aplicadas entrevistas estruturadas junto aos produtores, para obtenção das informações que permitam traçar o perfil técnico social, nas quais constam perguntas referentes à propriedade, tempo de atividade dos envolvidos na exploração, uso de técnicas de manejo animal, recursos para produção entre outras. A partir das informações obtidas, monta-se um banco de dados que permite identificar os problemas mais comuns e que representam um entrave no processo produtivo, assim, procura-se envolver atividades mais condizentes com a realidade de cada local. Iniciadas as ações, para interação das pessoas envolvidas são realizadas dinâmicas de grupo e posteriormente, a execução das atividades acontece de forma teórica e prática, as atividades práticas são realizadas no campo, com o envolvimento dos participantes. Para melhor aproveitamento do conteúdo explanado são distribuídos materiais didáticos, como, folders ilustrativos, cartilhas e banners. Ao término das atividades são realizadas avaliações, onde os participantes avaliam a equipe e as atividades, visando ajustes para melhoria das ações futuras. Desta maneira a Universidade tem exercido um papel fundamental nas atividades de extensão, com caráter essencialmente educativo, permitindo a interação universidade e comunidade, buscando a troca de conhecimentos e experiência vivenciados pelos profissionais e produtores rurais.

---

<sup>1</sup> Discente de graduação em Medicina Veterinária / UFRPE – Brasil (andresacristyn@hotmail.com)

<sup>2</sup> Zootecnista do Departamento de Zootecnia / UFRPE - Brasil

<sup>3</sup> Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia / UFRPE - Brasil

<sup>4</sup> Discente de graduação em Zootecnia / UFRPE - Brasil

<sup>5</sup> Discente de graduação em Zootecnia / UFRPE - Brasil